



12 de Agosto de 2005

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

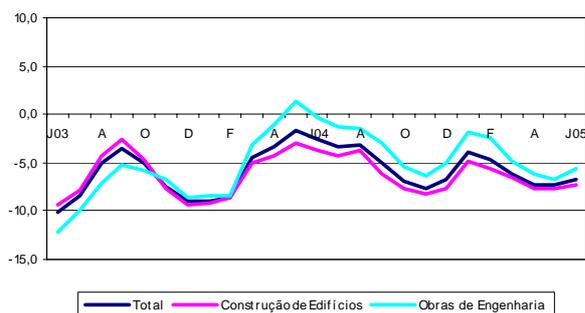
Junho de 2005

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS CONTINUOU EM QUEBRA

No segundo trimestre de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -6,7%, o que representa um desagravamento de 0,7 pontos percentuais (p.p.) face ao resultado verificado no trimestre terminado em Maio.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 6,7% no segundo trimestre de 2005 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado revela uma recuperação de 0,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre findo em Maio. A quebra do segundo trimestre resultou do comportamento negativo observado em ambos os segmentos do sector. A *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,3% (-7,6% em Maio) representou a contribuição mais significativa -5,0 p.p., e o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -5,6% (-6,8% em Maio), contribuiu com os restantes -1,7 p.p. para a variação do índice geral.

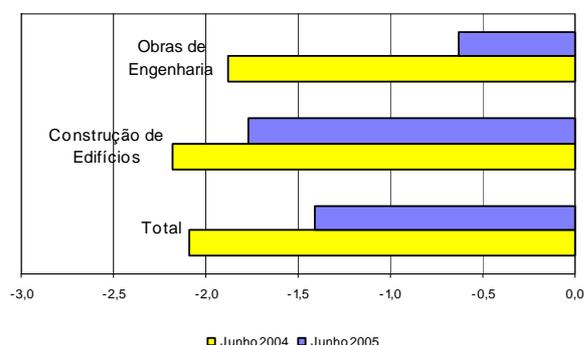
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



No trimestre concluído em Junho o volume de produção no sector da construção 1,4% comparativamente ao trimestre terminado no mês anterior.

Este comportamento foi comum aos dois segmentos da construção que apresentaram taxas de variação negativas, com maior intensidade no de *Construção de Edifícios*, que registou -1,8%. No segmento de *Obras de Engenharia* a variação face ao trimestre terminado em Maio foi de -0,6%.

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Junho, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -6,2% (-5,7% em Maio), mantendo-se deste modo a tendência negativa dos últimos meses.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou em Junho uma variação média de -6,9% (-6,4% em Maio) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média de -4,6% (-4,3% em Maio).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jul-04	91,5	89,2	96,6	90,8	89,5	93,8
Ago-04	76,1	71,8	86,3	92,8	91,4	96,2
Set-04	89,0	87,1	93,5	89,4	87,8	93,1
Out-04	87,1	85,6	90,6	82,8	81,4	86,2
Nov-04	89,7	88,2	93,3	88,0	86,5	91,5
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	91,5
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90,0
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05*	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05*	88,6	87,0	92,3	85,4	83,9	88,8
Jun-05	87,3	85,2	92,3	86,9	84,5	92,3
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jul-04	-0,9	-1,2	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Ago-04	-6,8	-7,9	-4,4	0,5	0,6	0,4
Set-04	-1,4	-1,8	-0,7	-1,0	-1,1	-0,8
Out-04	-1,7	-1,5	-2,2	-2,9	-3,0	-2,7
Nov-04	5,4	6,7	2,6	-1,8	-1,9	-1,7
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	-0,6
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	1,4
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05*	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05*	1,4	1,3	1,6	0,1	0,1	0,2
Jun-05	-1,4	-1,8	-0,6	0,3	0,2	0,5
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jul-04	-3,3	-4,3	-1,2	-3,3	-4,3	-1,1
Ago-04	-3,1	-3,8	-1,4	-3,5	-4,3	-1,6
Set-04	-5,1	-6,1	-3,0	-5,5	-6,5	-3,2
Out-04	-7,0	-7,6	-5,5	-7,0	-7,6	-5,5
Nov-04	-7,6	-8,2	-6,3	-7,4	-8,0	-6,1
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-4,6
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-1,5
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05*	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05*	-7,4	-7,6	-6,8	-7,4	-7,6	-6,8
Jun-05	-6,7	-7,3	-5,6	-6,6	-7,1	-5,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jul-04	-5,2	-5,6	-4,1	-5,1	-5,5	-4,2
Ago-04	-5,3	-5,8	-3,9	-5,2	-5,8	-3,9
Set-04	-5,4	-6,1	-3,8	-5,4	-6,0	-3,9
Out-04	-5,6	-6,3	-4,1	-5,6	-6,3	-4,1
Nov-04	-5,3	-6,0	-3,7	-5,3	-5,9	-3,8
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-2,8
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05*	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05*	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,6	-6,1	-6,8	-4,5

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Agosto de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 95,9%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376